



# ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA MANIPULAÇÃO VETERINÁRIA:

## LEGISLAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL

# MANIPULAÇÃO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL VETERINÁRIA

CLAUDETE JACYCZEN

[claudetejacyczen@gmail.com](mailto:claudetejacyczen@gmail.com)

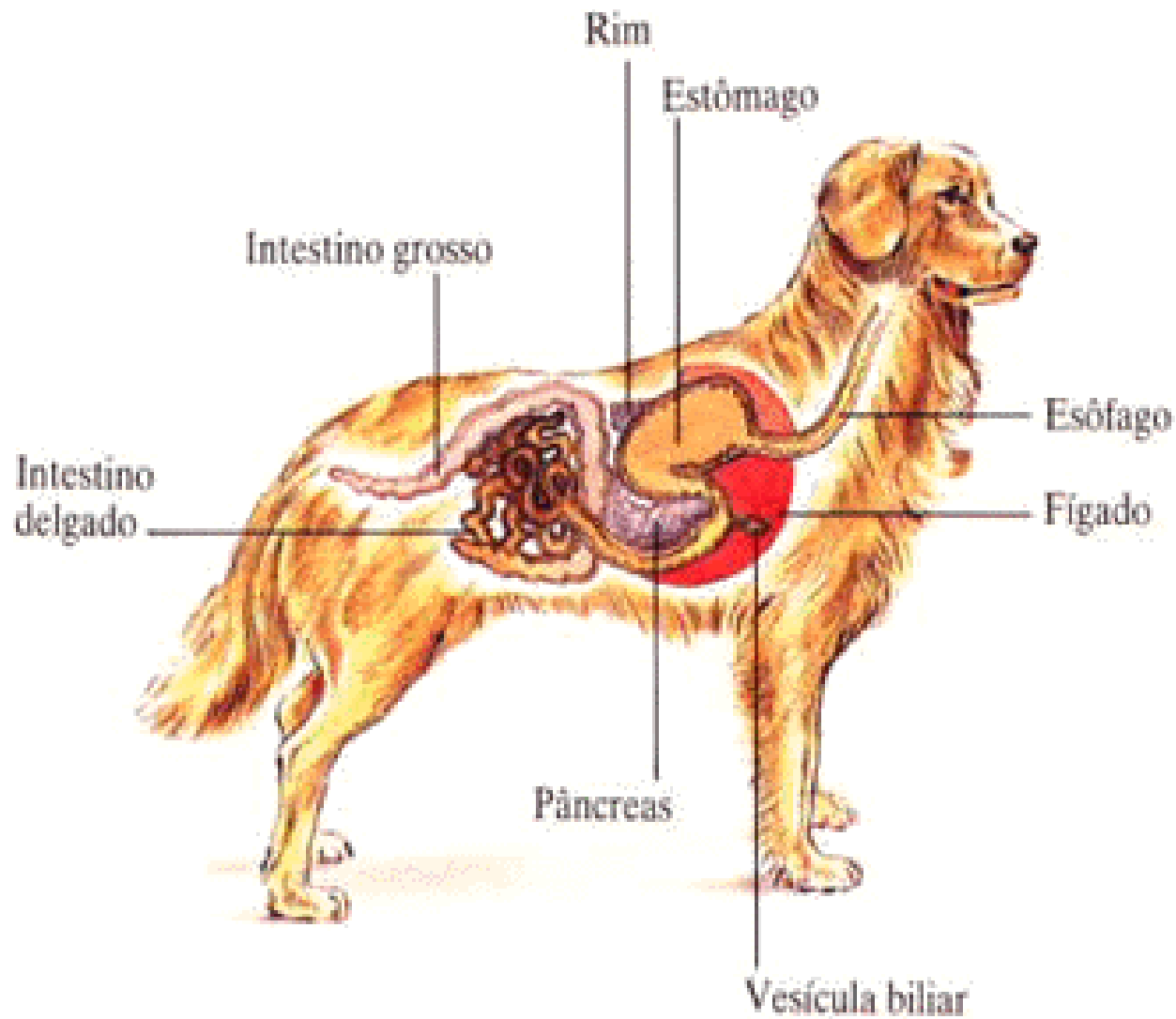
Dezembro de 2018





**ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA  
MANIPULAÇÃO VETERINÁRIA:**  
LEGISLAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL

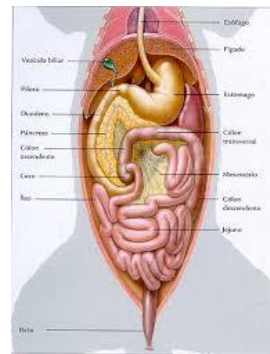
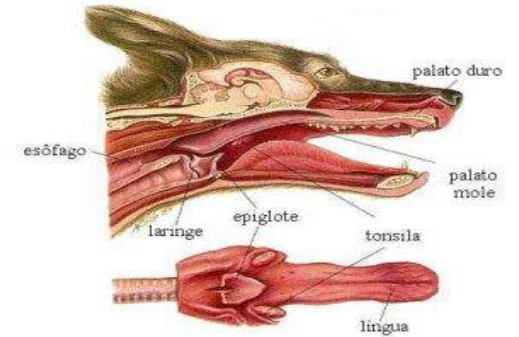






# NUTRIÇÃO

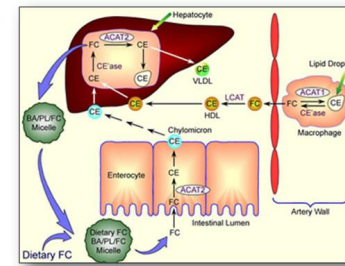
## • DEGLUTIÇÃO



## ➡ DIGESTÃO

## ➡ ABSORÇÃO

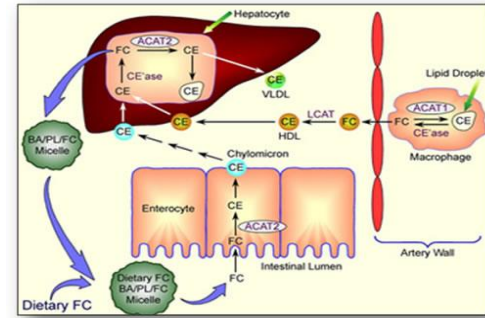
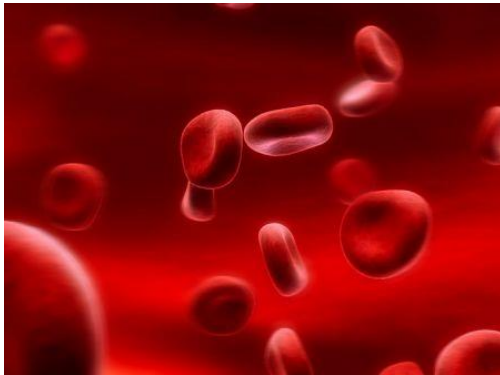
## ➡ METABOLISMO



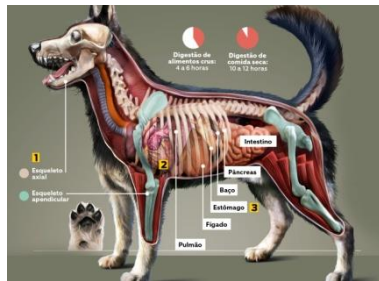
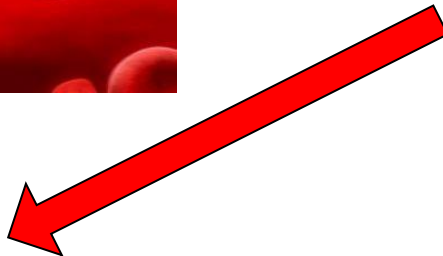


# NUTRIÇÃO

## ➡ METABOLISMO



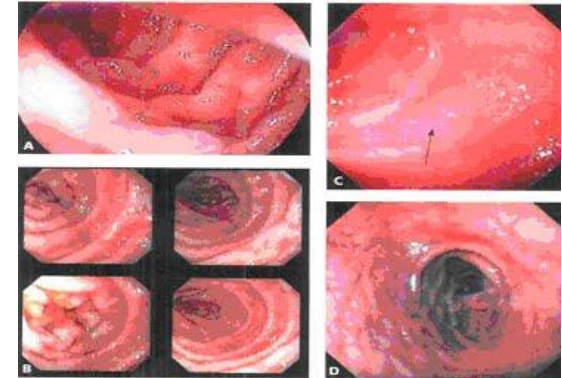
## ➡ NUTRIENTES NO SANGUE



## ➡ ANIMAIS SAUDÁVEIS

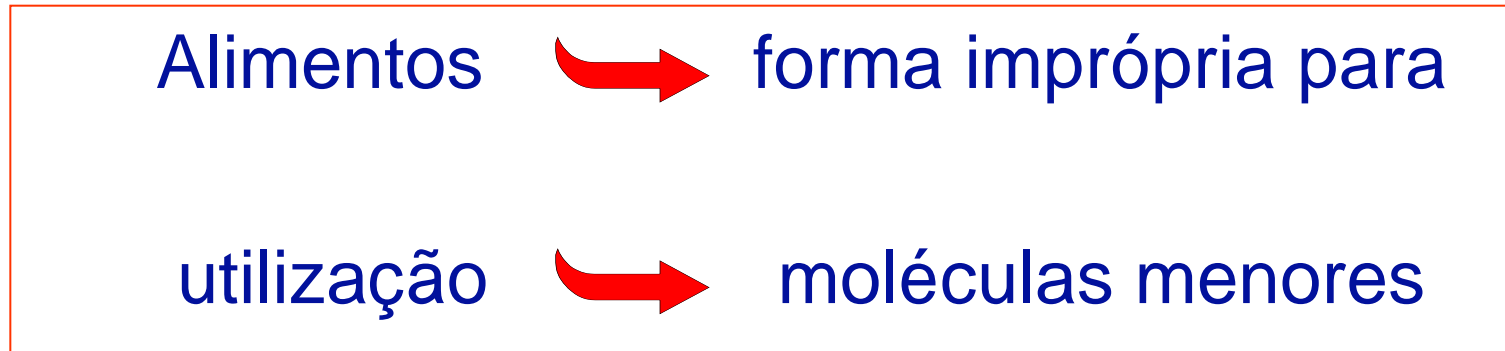


# PATOLOGIA



## ➡ DESNUTRIÇÃO

# FISIOLOGIA DA NUTRIÇÃO



- **Digestão :**

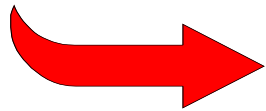
- boca = saliva
- estômago = HCl, pepsina, renina, lipase
- duodeno = tripsina, quimiotripsina, peptidases, lipase, amilase





# FISIOLOGIA DA NUTRIÇÃO

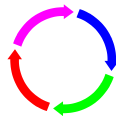
Produtos finais:



Monossacarídeos (carboidratos)  
Aminoácidos (proteínas)  
Lipídios ( gorduras)

 **Absorção:**

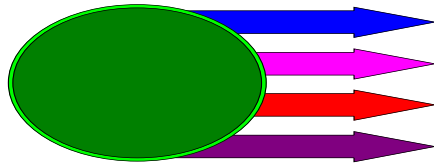
Alimentos



90% absorvidos no  
intestino delgado

# FISIOLOGIA DA NUTRIÇÃO

## ● Transporte:



- veia porta
- fígado
- sistema linfático
- ducto torácico
- sangue

## ● Metabolismo:



**Anabolismo = Cresc.Construtivo**  
**Catabolismo = Cresc.Destrutivo**

# NUTRIÇÃO PARENTERAL

➡ O que é a NPT

- Medicamento?
- Nutrição?

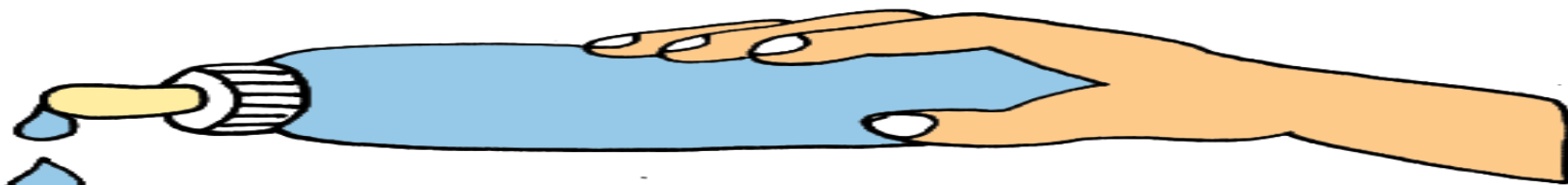
# NUTRIÇÃO PARENTERAL

## DEFINIÇÃO

É a administração por via venosa de nutrientes necessários a manutenção dos processos vitais, em condições semelhantes aquelas em que eles seriam normalmente oferecidos a circulação após os processos absorptivos .”



# NUTRIÇÃO PARENTERAL -COMPOSIÇÃO



- **Água;**
- **Fontes calóricas:**
  - **Proteínas : aminoácidos**
  - **Carboidratos : glicose**
  - **Lipídios: TCL e TCM**
- **Eletrólitos;**
- **Oligoelementos;**
- **Vitaminas;**

# Água

- 70% da composição corporal
- Executa a regulação da temperatura corporal, principalmente no processo da transpiração;
- Lubrificante de diversos órgãos;
- Atua como meio de transporte de íons e moléculas (intra e extracelular)

# Requerimento de Energia

- Indispensável para o crescimento, multiplicação celular;
- Reações metabólicas;
- Funcionamento do SNC;

• *KOLETZKO B.& Co Editors. Pediatric Nutrition in Practice. Switzerland: Karger pp 158, 2015*

# REQUERIMENTO DE AMINOÁCIDOS

- **Composição das proteínas – formação tecidual;**
- **Essenciais ( 8 aminoácidos);**
- **As proteínas tem função de transporte, antioxidantes e neurotransmissores;**

•KOLETZKO B.& Co Editors.Pediatric Nutrition in Practice. Switzerland:Karger pp 158, 2015



# GLICOSE

- Principal fonte de energia do SNC.
- Estocado na forma glicogênio;
- 60 – 75% das fontes calóricas não proteicas

• *KOLETZKO B.& Co Editors. Pediatric Nutrition in Practice. Switzerland: Karger pp 158, 2015*

# Lípidios

## ■ Componentes da Membrana celular envolvidos na:

- ✚ contração;
- ✚ dilatação;
- ✚ função dos receptores;
- ✚ divisão;
- ✚ crescimento celular.

*Calixto LL, Silva R L, et al. Manual de Nutrição Parenteral, 2010pg 77-84*

# NECESSIDADES DE ELETRÓLITOS

# NECESSIDADES DE VITAMINAS

# CONDIÇÕES CLÍNICAS

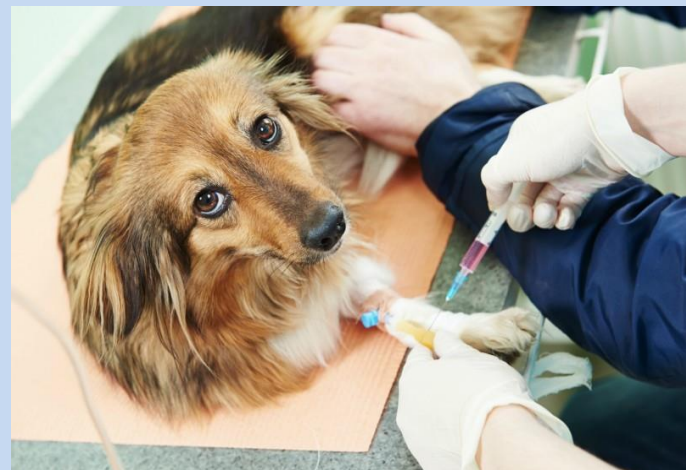
– Indicações da Nutrição Parenteral ;

– Vias de Acesso;

**Central**



**Periférico**





CLÍNICA / HOSPITAL	Clinica Veterinaria UFPR		
Veterinário			
CRMV			
NOME DO VET	Vet Axel		
TIPO ***	CAO	GATO	
	X		
PESO (kg)***			0
IDADE*			
Condição Clínica (2)*			
JEJUM Acima de 2 dias***	SIM	NAO	
		X	
VÔMITO***	SIM	NAO	
		X	
DIARRÉIA***	SIM	NAO	
		X	
Acesso venoso	CENTRAL	PERIFERICO	
		X	
Equipo conectado	SIM	NAO	
	X		
Tipo Equipo			
Tempo de Infusão	24	h	

# DEFINIÇÃO DA FÓRMULA

## 2 - CÁLCULO NECESSIDADES ENERGÉTICAS

<b>Condição</b>	<b>Fator Atividade</b>
<b>Coma</b>	<b>1,1</b>
<b>Paralisia</b>	<b>1,1</b>
<b>Cirurgias</b>	<b>1,0 a 1,35</b>
<b>Fraturas</b>	<b>1,0 a 1,5</b>
<b>Traumatismos</b>	<b>1,35 a 1,50</b>
<b>Sepse</b>	<b>1,20 a 1,75</b>
<b>Queimaduras</b>	<b>1,2 a 2,0</b>
<b>Trauma craniano</b>	<b>1,0 a 2,0</b>
<b>Hipometabolismo</b>	<b>0,5 a 0,9</b>
<b>Obesidade</b>	<b>0,6</b>
<b>Início de crescimento</b>	<b>2</b>
<b>Metade do crescimento</b>	<b>1,6</b>
<b>Final do crescimento</b>	<b>1,25</b>
<b>Final da gestação</b>	<b>1,4</b>
<b>Lactação</b>	<b>2</b>

## 2 - CÁLCULO NECESSIDADES ENERGÉTICAS

FATOR ATIVIDADE*** (TABELA)		
PESO PACIENTE		0,0
NECESSIDADES ENERGÉTICAS		0

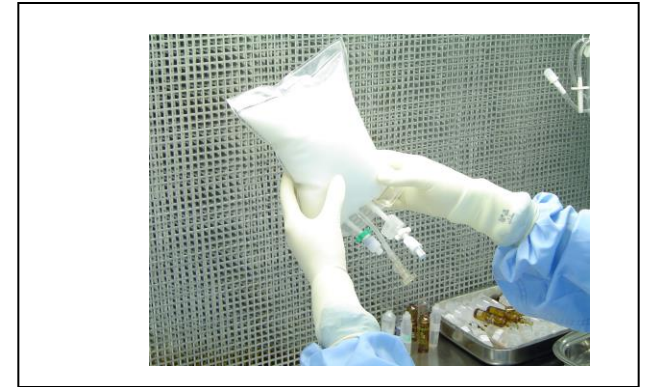
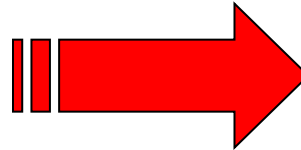
## 3 - CÁLCULO NECESSIDADES HÍDRICAS

<b>Depleção</b>	<b>X</b>
Paciente sem anormalidade, não ingerindo água (depleção de 4%)	
Menor elasticidade cutânea, urina concentrada e depressão (depleção de 5%)	
Pouca elasticidade cutânea, urina muito concentrada (odor intenso) e apatia (depleção de 6%)	
Mínima elasticidade cutânea, oligúria, hematócrito alto, proteína plasmática total alta e apatia (depleção de 7%)	
Pele sem elasticidade, tempo de preenchimento capilar maior que 3 segundos, anúria, olhos fundos e secos (depleção de 8%)	
Pele sem elasticidade, mucosas pálidas, pulso rápido e fraco, contrações musculares involuntárias; estado de choque animais debilitados (depleção 10%)	

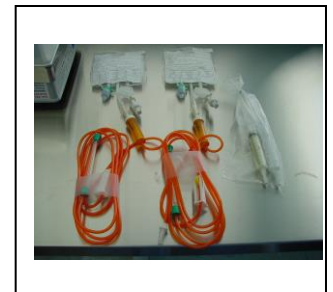
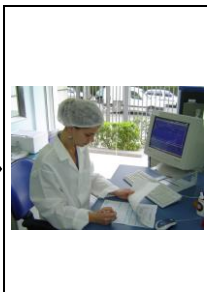
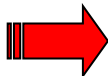
<b>Necessidade</b>		<b>Dados</b>	<b>Peso (kg)</b>			<b>Volume</b>	
1 - Depleção (se houver) - marcar "x" tabela acima	X	FALSO	*	0	=	0	
2 - Manutenção Idade (preencher x)	Acima de 2 anos	X					
	De 6 meses a 2 anos		40	*	0	=	0
	Até 6 meses						
3 - Vômito (se houver)	40 (automático)						
3 - Diarréia (se houver)	50 (automático)	FALSO	*	0	=	0	
3 - Vômito + Diarréia (se houver)	60 (automático)						

# PROCESSO - NUTRIÇÃO PARENTERAL

ENTRADA  
Cliente com uma  
necessidade



Prescrição



# CUIDADOS FARMACÊUTICOS

■ **Matéria Prima**



■ **Técnica de preparo**



■ **Incompatibilidades;**



■ **Estabilidade;**



■ **Cálculos em NPT;**



**O B R I G A D O ! !**

